

COMISSÃO DE EXAME DE ESCOLARIDADE
CG

1996 - 1997

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA DE PORTUGUÊS E INGLÊS

1. Não assine ou faça qualquer sinal, em sua prova, que possa identificá-la. A inobservância disto poderá anulá-la.
2. Utilize caneta azul para resolução das questões.
3. A interpretação faz parte das questões, portanto são vedadas perguntas à Comissão de Aplicação e Fiscalização.
4. O espaço destinado à solução de cada questão é suficiente, não sendo considerada resolução fora do local especificamente designado.
5. Este caderno contém duas provas, apresentadas na seguinte ordem: a de Português com 3 (três) questões e a de Inglês com 3 (três) questões. Ambas as provas totalizam 10 (dez) pontos cada uma.
6. O caderno contém, além da capa e da presente folha de instruções, 3 (três) questões de Português, 3 (três) questões de Inglês e algumas folhas para rascunho. Observe que as questões deverão ser resolvidas nas páginas indicadas para sua solução e que o rascunho não será considerado para efeito de correção.
7. Não é permitido o uso de dicionários de Português. É permitido o uso de um dicionário de inglês (pode ser em dois volumes), o qual não deverá conter qualquer anotação ou lembrete manuscrito. Permite-se no entanto a colocação de aletas com a finalidade de facilitar o manuseio.
8. O tempo total para execução das duas provas é limitado a 4 (quatro) horas.
9. Leia os enunciados com atenção. Resolva as questões na ordem que mais lhe convier, observando o local correto para a resolução de cada questão. Escreva com caligrafia legível.
10. Não é permitido destacar qualquer das folhas que compõem os cadernos.
11. Ao entregar a prova, devolva todo o material recebido.
12. **LEMBRE-SE:** não deixe questão em branco. Se porventura não conseguir resolver integralmente alguma questão, procure mostrar conhecimento sobre o assunto, encaminhando sua solução. Com isso você poderá obter uma fração do grau atribuído à questão.

BOA SORTE!

PORTUGUÊS

1ª Questão:

Araceli
cu

Valor : 3,0

VIDAS SECAS

Fabiano, uma coisa da fazenda, um traste, seria despedido quando menos esperasse. Ao ser contratado, recebera o cavalo de fábrica, perneiras, gibão, guarda-peito e sapatos de couro, mas ao sair largaria tudo ao vaqueiro que o substituisse.

Sinhá Vitória desejava possuir uma cama igual à de seu Tomás da bolandeira. Doidice. Não dizia nada para não contrariá-la, mas sabia que era doidice. Cambembes podiam ter luxo? E estavam ali de passagem.

Qualquer dia o patrão os botaria fora, e eles ganhariam o mundo, sem rumo, nem teria meio de conduzir os cacarecos. Viviam de trouxa arrumada, dormiriam bem debaixo de um pau.

Olhou a caatinga amarela; que o poente avermelhava. Se a seca chegasse, não ficaria planta verde. Arrepiou-se. Chegaria, naturalmente. Sempre tinha sido assim, desde que ele se entendera. E antes de se entender, antes de nascer, sucedera o mesmo - anos bons misturados com anos ruins. A desgraça estava em caminho, talvez andasse perto. Nem valia a pena trabalhar. Ele marchando para casa, trepando a ladeira, espalhando seixos com as alpercatas - ela se avizinando a galope, com vontade de matá-lo.

Virou o rosto para fugir à curiosidade dos filhos, benzeu-se. Não queria morrer. Ainda tencionava correr mundo, ver terras, conhecer gente importante como seu Tomás da bolandeira. Era uma sorte ruim, mas Fabiano desejava brigar com ela, sentir-se com força para brigar com ela e vencê-la. Não queria morrer. Estava escondido no mato como tatu. Duro, lerdo como tatu. Mas um dia sairia da toca, andaria com a cabeça levantada, seria homem.

- Um homem, Fabiano.

Coçou o queixo cabeludo, parou, reacendeu o cigarro. Não, provavelmente não seria homem: seria aquilo mesmo a vida inteira, cabra, governado pelos brancos, quase uma rês na fazenda alheia.

Mas depois? Fabiano tinha a certeza de que não se acabaria tão cedo. Passaria dias sem comer, apertando o cinturão, encolhendo o estômago.

(continua)

1ª Questão

Graciliano Ramos

(Continuação)

Viveria muitos anos, viveria um século. Mas se morresse de fome ou nas pontas de um touro, deixaria filhos robustos, que gerariam outros filhos.

Tudo seco em redor. E o patrão era seco também, arreliado, exigente e ladrão, espinhoso como um pé de mandacaru.

GRACILIANO RAMOS

A. RELEIA O TEXTO E RESPONDA:

1) Que frase resume a condição de retirante de Fabiano?

Resposta: _____

2) "Viviam de trouxa arrumada ..." (segundo parágrafo). Nessa perspectiva de ter de se locomover sempre de um lugar a outro, que elementos servem transitoriamente como fator de ligação entre Fabiano e seu meio?

Resposta: _____

3) Essa transitoriedade rompe uma possível ligação de Fabiano com o seu contexto social, degradando assim a sua condição humana. Que expressão do texto resume essa idéia?

Resposta: _____

1ª Questão:

Amador
at (continuação)

- 4) Por que Fabiano considera uma doidice o desejo de Sinhá Vitória expresso no segundo parágrafo?

Resposta: _____

- 5) Em que parágrafos se configura o conflito entre Fabiano e o meio social?

Resposta: _____

- 6) A partir do terceiro parágrafo, o narrador focaliza outro ponto de desequilíbrio, agora entre Fabiano e o meio natural. Que fenômeno natural desencadeia esse desequilíbrio?

Resposta: _____

- 7) Fabiano sente medo de trair seus sentimentos, de demonstrar fraqueza. Que frase do texto fundamenta essa afirmativa?

Resposta: _____

1ª Questão

Paulista
12

(continuação)

8) Desses dois níveis de conflito nasce um terceiro, que pode ser esquematizado assim: Fabiano x ele mesmo. Como a personagem reage a esse conflito?

Resposta: _____

B. MARQUE COM UM "X" O QUE FOR VERDADEIRO EM RELAÇÃO AO TEXTO:

- 1) () Existem poucos adjetivos, comprovando que o escritor se preocupa apenas com a descrição do essencial das coisas.
- 2) () O retirante é idealizado, como tinha sido o sertanejo romântico.
- 3) () A descrição do espaço não é minuciosa; pelo contrário, revela o espírito de síntese do autor
- 4) () O narrador preocupa-se exclusivamente com a tragédia natural (a seca).
- 5) () Ao narrador interessa registrar, além da tragédia natural, a opressão social .
- 6) () A personagem aceita passivamente sua condição trágica.
- 7) () A personagem tenta compreender o mundo e ajustar-se a ele.

2ª Questão:

Assinale

Valor : 2,0

MARQUE OS ERROS DAS FRASES ABAIXO, QUANDO FOR O CASO, DE ACORDO COM O SEGUINTE CÓDIGO:

- | | |
|--------------------|------------------|
| - CONCORDÂNCIA (C) | - PONTUAÇÃO (P) |
| - REGÊNCIA (R) | - ACENTUAÇÃO (A) |
| - ORTOGRAFIA (O) | |

1. () A cada instante, surge novos conhecimentos.
2. () Minha maior glória seria que ele se elegesse.
3. () Os assaltos põe em risco nossas vidas.
4. () Vou relacionar as coisas que eu tenho medo.
5. () Isto foi a uns dois anos atraz.
6. () Sai do anonimato e comecei a ser um lider.
7. () Ingressei neste colégio técnico afim de ser alguém na vida.
8. () Tenho medo dos neuróticos que vem assolando o mundo.
9. () Só lhe restou dívidas.
10. () Estudo em qualquer lugar que não haja barulho.
11. () Não devíamos acreditar tão facilmente em coisas que não nos
foi provado.
12. () Se não fosse os assaltantes, tudo seria mais tranquilo para os
caroneiros.
13. () De vez em quando, um automóvel para.
14. () Muitos caroneiros ficam ao longo das rodovias assenando.
15. () Sempre existe aquelas pessoas que não gostam dos caroneiros.
16. () Eles tem controle de si mesmo.

2ª Questão

Fontes
III

(Continuação)

17. () Sem o conhecimento da comunicação humana, é ineficiente o trabalho do professor.
18. () A rotina traz, tédio e apatia.
19. () Só espero uma coisa: que você coopere.
20. () A rotina é nós mesmos que a criamos.
21. () A cena a qual aludiste passou-se ontem.
22. () O rio era límpido e tranquilo.
23. () Até mesmo o sonho é privilégio de poucos.
24. () Os jovens sentem medo sobre várias coisas.
25. () O andarilho pode encontrar várias coisas pelo caminho.
26. () As dificuldades transformam as pessoas em seres egoístas.
27. () Não entendo porque fazem tantas composições.
28. () As horas que passamos juntos mais parece um sonho.
29. () Não se tratavam de uns simples pingos de chuva.
30. () Corram meninas, porque vai chover !
31. () Atenção gente!
32. () Não me vali desta oportunidade.
33. () Pequenas coisas tornam-se insuportável.
34. () Eu, por exemplo me arrependo até hoje não ter lido livros quando comecei a estudar.
35. () O ideal seria, que cultivássemos o hábito de leitura.

2ª Questão

Leitura
11 *05*

(Continuação)

36. () A leitura nos ensina o por que dos acontecimentos.
37. () Entre mim e ela nasceu uma grande amizade.
38. () Muito obrigado disse a velha senhora.
39. () A insegurança ou a raiva pode atrapalhá-lo na decisão.
40. () Muitos jovens fazem questão de se manterem alienados aos problemas políticos.

